

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO GINÁSIO MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO (1939 - 1960)

JARDIM, P. S.¹, MULLER, J. N. M.², BICA, A.C.³

¹Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - pamelajardim.aluno@unipampa.edu.br

²Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - josianemuller.aluno@unipampa.edu.br

³Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - alessandrobica@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho, originado de um projeto de pesquisa em andamento no Mestrado Acadêmico em Ensino, tem como propósito investigar e compreender as práticas educativas e a cultura do Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio no período de 1939 a 1968. As reflexões sobre a cultura escolar foram aprofundadas a partir dos estudos desenvolvidos neste mestrado na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e da participação no Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), que se dedica à História da Educação e à História da Educação Popular na fronteira do pampa gaúcho, contribuindo diretamente para a pesquisa atual.

Palavras-chave: Práticas Educativas, Cultura Escolar, História da Instituição Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo analisar as práticas educativas e a cultura escolar do Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio entre 1939 e 1968, buscando entender como essas práticas eram desenvolvidas tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. A investigação abrange a cultura escolar inserida na instituição, situada em Dom Pedrito (RS), com base em documentos históricos, a fim de compreender sua trajetória e seu processo educacional. Vale destacar que, nesse período, a escola atendia exclusivamente alunos do sexo masculino e contava com um corpo docente composto apenas por padres. A iniciativa de fundar o ginásio teve origem com a cessão de uma casa pela prefeitura municipal, localizada no centro da cidade, dando início a um movimento para tornar o ginásio uma instituição estadual e, assim, gratuita para todos.

A pesquisa surge da necessidade de reflexão sobre a formação de professores, especialmente em um cenário atual marcado por muitas incertezas. Ao analisar historicamente a construção da identidade profissional docente, busca-se oferecer novas perspectivas sobre o papel do professor e os desafios enfrentados ao longo do tempo. Além disso, acredita-se que o estudo trará contribuições significativas para o campo da História da Educação e da Formação de Professores, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre os processos educativos, especialmente à luz da cultura escolar, que é moldada e sustentada pelas práticas pedagógicas da instituição.

Como ressalta Xavier (2014, p. 13), “a construção de uma abordagem sócio-histórica da temática em questão representa um avanço para a compreensão das particularidades que constituem o processo de profissionalização da categoria docente”. Desse modo, a análise social e histórica realizada sobre essa instituição educacional deve integrar o cotidiano reflexivo dos professores, promovendo debates sobre a cultura escolar no Brasil e questionando a persistência de um modelo educacional que, em muitos aspectos, ainda se repete. Além disso, é importante verificar se vestígios das práticas pedagógicas desse período histórico ainda estão presentes na educação contemporânea.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A presente pesquisa adota uma abordagem de pesquisa documental, fundamentada nas orientações de Bica (2012) e Nunes (1990, 2005), que contempla as seguintes etapas: primeiramente, a busca por um referencial teórico; em seguida, a coleta de dados; e, posteriormente, o mapeamento e a decodificação das informações, desenvolvendo um método apropriado para explorar tanto documentos isolados quanto conjuntos documentais. Esta análise envolve a problematização das fontes, o diálogo com elas e a formulação de questionamentos para uma compreensão mais aprofundada.

A pesquisa busca responder às indagações surgidas ao longo do processo, enfatizando a relevância e a contribuição dos documentos para a construção da história, da memória e, especialmente, para a valorização de um passado — neste caso, de uma instituição escolar. O objetivo é compreender a formação e a transformação deste ambiente educacional.

Dessa forma, espera-se que esta pesquisa traga importantes contribuições para os campos da História da Educação e da Formação de Professores, além de

proporcionar um entendimento mais claro sobre as ações que regem os processos educativos, considerando a cultura escolar que se desenvolve e é sustentada por práticas pedagógicas realizadas no ginásio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio foi estabelecida em 1939 pelo padre Antônio Paul, um sacerdote alemão que foi enviado à cidade de Dom Pedrito/RS para preencher a lacuna deixada pela escassez de padres brasileiros. Com sua chegada, surgiu a preocupação em relação à falta de uma instituição de ensino de segundo grau voltada para jovens de baixa renda do sexo masculino. Para viabilizar a fundação do Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio, a prefeitura disponibilizou uma casa localizada no centro da cidade, dando início ao movimento que buscava transformá-lo em um ginásio estadual, assegurando sua gratuidade e com o governo estadual responsável por cobrir as despesas de funcionamento.

Figura 1 - Foto do Ginásio Municipal no seu início



Fonte: Acervo da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio, 2023

A intenção do Padre era transformar a instituição em um Ginásio Estadual, garantindo que fosse totalmente gratuito para todos os estudantes e que o Governo Estadual arcasse com as despesas relacionadas ao funcionamento da escola, incluindo o pagamento dos salários dos professores, dos funcionários e a aquisição do material necessário para as aulas. Atualmente, a escola preserva a mesma arquitetura e continua oferecendo o mesmo espaço para suas atividades.

Figura 2 - Foto da atual EEEM Nossa Senhora do Patrocínio



Fonte: Acervo da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio, 2023

Pesquisadores como Dermeval Saviani, Moacir Gadotti e Paolo Nosella destacam que, no século XIX, a elite promovia escolas particulares em resposta ao baixo desempenho das instituições públicas, visando oferecer educação de qualidade para futuros líderes do país. A cultura escolar, composta por práticas, normas e valores transmitidos no ambiente escolar, desempenha um papel crucial na formação dos indivíduos. Essas práticas educativas moldam tanto os estudantes quanto os professores que disseminam essa cultura. Nesse contexto, o estudo busca entender como essas práticas influenciam o ambiente escolar e o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo subsídios para repensar e aprimorar as ações educativas.

A pesquisa atual, ao investigar a memória dessa instituição escolar, revela como as relações sociais e educacionais ao longo do tempo ajudam a compreender a história local e suas implicações. A memória, seja individual ou coletiva, contribui para novas experiências e reflexões sobre o passado, mesmo que ele nunca possa ser totalmente conhecido.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa em desenvolvimento visa aprofundar a reflexão sobre a formação de professores em um contexto de incertezas que caracteriza a profissão contemporânea. Este cenário é relevante para analisar a construção histórica da identidade profissional docente e compreender como as práticas educativas influenciaram essa formação ao longo do tempo. O estudo busca evidenciar a

evolução das práticas pedagógicas, destacando suas relações com o contexto social e cultural.

Além disso, a pesquisa pretende contribuir para a área de Formação de Professores, oferecendo uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas que orientam os processos educativos, especialmente em relação à cultura escolar. Ao examinar as práticas educativas, espera-se que os resultados incentivem uma reflexão crítica sobre os desafios e as oportunidades da educação atual, aprimorando a prática docente e a formação de educadores mais conscientes e preparados para lidar com as complexidades do ambiente educacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Regina Quintanilha. **Práticas educativas do curso complementar de uma escola particular católica (Colégio Espírito Santo, Bagé, 1930-1944)**. 2003. 160 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2003.

BICA, Alessandro Carvalho. A pesquisa em história da educação: caminhos, etapas e escolhas no trabalho do historiador. In: **Seminário De Pesquisa Em Educação Da Região SUL**, 9. 2012, Gravataí. Anais [...]. Gravataí: Unisinos/UIbra, 2012.

FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: Editora DP & A, 2001.

LE GOFF, Jacques. 1924: **História e memória**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

LOPES, Eliana Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores**: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v.14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SILVA, V. K.; SILVA, H. M. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. Ed. São Paulo, Contexto, 2006

VASCONCELLOS, Maria Izabel. **Dom Pedrito, ontem, hoje e sempre...** Dom Pedrito: Rigo, 2008.

VINÃO FRAGO, Antonio. **El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico**. Contemporaneidade e Educação, Rio de Janeiro, n.7, p. 100-101, 2000.

XAVIER, Libânia Nacif. **A construção social e histórica da profissão docente**: uma síntese necessária. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. In: Revista Brasileira de Educação, v. 19, n. 59, out.-dez., 2014.